

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados

1. O Conselho Fiscal vem submeter a V.Exas. o seu relatório e dar parecer sobre os documentos de prestação de contas da Associação, apresentados pela Direcção da APSA, referentes ao exercício de 2017.
2. Foram efectuadas as verificações julgadas oportunas e adequadas.
3. Não se tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis.
4. Tudo considerado, somos de parecer que a Assembleia Geral Anual, aprove as Contas referentes à APSA, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2018

O Conselho Fiscal

*Francisco Christensen Røed Gonçalves de Silva*

# APSA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO SINDROME DE ASPERGER

## BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

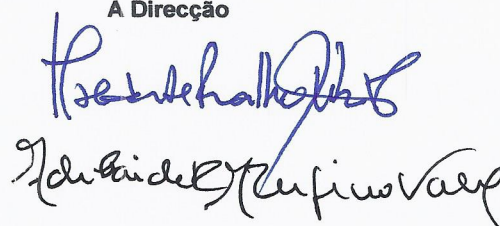
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis.....	4	1.040.908,27	1.081.292,92
Investimentos financeiros.....	5	2.808,24	2.295,93
		1.043.716,51	1.083.588,85
<b>Activo corrente:</b>			
Clientes.....	6		961,50
Outras contas a receber.....	7	15.150,00	16.396,44
Diferimentos.....	8	1.355,20	1.315,10
Outros ativos financeiros.....	9		400,37
Caixa e depósitos bancários.....	10	6.083,07	18.828,42
		22.588,27	37.901,83
<b>Total do Activo</b>		<b>1.066.304,78</b>	<b>1.121.490,68</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais:</b>			
Resultados transitados.....		(116.741,22)	(119.687,87)
Outras variações nos fundos patrimoniais.....	11	733.651,91	760.394,88
		616.910,69	640.707,01
Resultado líquido do período.....		399,49	2.946,65
		617.310,18	643.653,66
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>617.310,18</b>	<b>643.653,66</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos.....	12	304.773,88	342.606,88
		304.773,88	342.606,88
<b>Passivo corrente:</b>			
Financiamentos obtidos.....	12	95.333,00	88.880,72
Fornecedores.....	13	6.183,14	3.756,41
Estado e outros entes públicos.....	14	8.722,69	7.805,02
Outras contas a pagar.....	15	33.981,89	34.787,99
		144.220,72	135.230,14
<b>Total do passivo</b>		<b>448.994,60</b>	<b>477.837,02</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>1.066.304,78</b>	<b>1.121.490,68</b>

O Técnico de contas



A Direcção



# APSA - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DO SINDROME DE ASPERGER

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados.....	16	173.412,29	184.735,24
Subsídios, doações e legados à exploração.....	17	265.945,23	323.284,42
Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas	18	(99,53)	(358,78)
Fornecimentos e serviços externos.....	19	(148.308,72)	(161.923,06)
Gastos com o pessoal.....	20	(269.584,49)	(270.329,51)
Outros rendimentos e ganhos.....	21	36.482,01	41.528,89
Outros gastos e perdas.....	22	(3.182,30)	(35.241,87)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>54.664,49</b>	<b>81.695,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4	(38.963,61)	(55.286,77)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>15.700,88</b>	<b>26.408,56</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....		550,63	
Juros e gastos similares suportados.....	23	(15.852,02)	(23.461,91)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>399,49</b>	<b>2.946,65</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>399,49</b>	<b>2.946,65</b>

O Técnico de contas



A Direcção



by  
Fidelidade  
d



*Associação Portuguesa  
de Síndrome de Asperger*

## Contas 2017

---

Anexo ao Balanço e à Demonstração de  
Resultados do Exercício de 2017

## **Sede**

Arruamento à Travessa da Granja, nº 1  
1500-335 Lisboa

## **1. Introdução**

A APSA, com o NIF: 506 596 150, tem o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), tendo sede em LISBOA. Exerce a sua atividade Associativa no apoio à integração social de pessoas com Síndrome de Asperger. Promove respostas sociais, para Jovens/Adultos maiores de 16 anos com Síndrome de Asperger enquadrada nas perturbações do espectro do autismo e que tem como objetivo promover a sua autonomia e a transição para programas adequados de integração socioprofissional.

Tem um Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP/Centro Distrital de Lisboa, para a resposta social: Centro de Atividades Ocupacionais (CAO).

## **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

### **Enquadramento**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do ESNL (Entidade Sector Não Lucrativo) e respetivas NCRF (Normas Contabilísticas de Relato Financeiro).

As contas do Balanço e Demonstração de resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

## **3. Principais políticas contabilísticas**

### **Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras**

#### **Ativos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, do Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

#### **Financiamentos obtidos:**

Encontra-se mensurado pelo valor dos empréstimos à data do balanço.

## **4. Ativos fixos tangíveis**

### **Divulgações gerais**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da **valorização das várias classes** de ativos fixos tangíveis.



19  
H. de Vaepe  
A

## Valorização das várias classes

Classe de Ativos \ Valores Apurados		Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	TOTAIS
Início do Período	Valor bruto escriturado	1.041.583.57	30.967.22	2.504.99	2.559.92	1.081.292.92
	Amortização acumulada + perdas por imparidade	(84.481.92)	(33.325.14)	(60.190.71)	(1.097.14)	(179.094.91)
Período	Abates/Regularização de depreciações		852.62			852.62
	Abates/Regularizações		(2.273.60)			(2.273.60)
	Amortização do período	(28.160.63)	(9.499.19)	(938.08)	(365.71)	(38.963.61)
Fim do Período	Valor bruto escriturado	1.126.425.49	65.335.92	62.695.70	3.657.06	1.258.114.17
	Amortização acumulada	(112.642.55)	(41.971.71)	(61.128.79)	(1.462.85)	(217.205.90)
Saldo Final		1.013.782.94	23.364.21	1.566.91	2.194.21	1.040.908.27

As regularizações referem-se à alienação de equipamento.

### Restrições de titularidade, ativos dados como garantia de passivos e compromissos contratuais assumidos

O investimento é realizado na "Casa Grande", um edifício pertencente à CML sito na Quinta da Granja de Baixo, Benfica, Lisboa, que foi cedido à APSA, a título gratuito, por constituição do direito de superfície, por 20 anos renováveis por igual período.

## 5. Investimentos financeiros

O valor considerado nesta rubrica respeita à contribuição para o Fundo de Compensação do Trabalho, representado por 2609,95664 UPS.

## 6. Clientes

Representa o valor das faturas que se encontram por receber.

## 7. Outras contas a receber

Os valores constantes nesta rubrica discriminam-se como segue:

	2017	2016
Valores referentes ao Quiosque		15.151,54
Perdas por imparidade		-15.151,54
Donativos 2017 recebidos 2018	500.00	
Câmara Municipal de Lisboa	14.400.00	14.400.00
CEPSA		1.996.44
Valor levantamento regularizado em 2018	250.00	
<b>Total</b>	<b>15.150.00</b>	<b>16.396.44</b>

Foi regularizada a imparidade respeitante aos valores a receber do Quiosque de 2011 e 2012 por impossibilidade do seu recebimento. Os custos desta imparidade já tinham sido reconhecidos em contas dos exercícios anteriores.

## 8. Diferimentos

O valor de 1.355.20 euros refere-se a seguros e domínio do site, valores liquidados cujo período de cobertura se reporta a 2018.



10  
Helyes  
9

## 9. Outros ativos financeiros

Valor de 951 unidades de participação fundo de capital do Montepio Geral, resgatados em 2017.

## 10. Caixa e depósitos bancários

Discriminação dos valores pelas seguintes rubricas:

Rúbricas	2017	2016
Caixa	103.74	663.47
Depósitos à Ordem	5.979.33	18.164.95
<b>Total</b>	<b>6.083.07</b>	<b>18.828.42</b>

## 11. Outras variações nos fundos patrimoniais

Esta rubrica refere-se aos subsídios ao investimento que foram objeto de reconhecimento nos seguintes montantes:

Subsídios ao Investimento	2017	2016
Saldo inicial	760.934.88	798.606.55
Subsídios reconhecidos ano:		
Valor utilizado na compensação das depreciações	(26.742.97)	(38.211.67)
<b>Saldo Final</b>	<b>733.651.91</b>	<b>760.394.88</b>

### Discriminação das entidades - subsídios investimento

Entidade	Valor no início do período	Valor utilizado depreciações	Valor final
Fundação PT	43.327.91	1.523.84	41.804.07
Fundação Calouste Gulbenkian	43.327.91	1.523.84	41.804.07
Fundação EDP	17.331.17	609.53	16.721.64
POPH-IGFSS	248.951.20	8.755.57	240.195.63
POPH-OSS	243.047.22	8.547.93	234.499.29
C. Sol. Social do BES	43.327.91	1.523.84	41.804.07
Prémio CEPISA	8.429.00	296.45	8.132.55
Fundação Millennium	69.324.65	2.438.14	66.886.51
Fundação Caixa Fã – CGD	25.996.74	914.3	25.082.44
Fundação Montepio	17.331.17	609.53	16.721.64
<b>Total</b>	<b>760.394.88</b>	<b>26.742.97</b>	<b>733.651.91</b>

## 12. Financiamentos obtidos

Financiamento obtido no final do ano transato é subdividido nos seguintes montantes:

Rúbricas	2017	2016
Crédito ao Investimento	342.606.88	378.987.60
Crédito em Conta Corrente	57.500.00	52.500.00
<b>Total</b>	<b>400.106.88</b>	<b>431.487.60</b>

Este financiamento tem as seguintes taxas de desempenho: um contrato mútuo hipoteca com a taxa anual nominal (TAN) de 4,155 % que resulta da taxa Euribor a 6 (seis) meses acrescida de um "spread" de 4,3% e um outro contrato de mútuo hipoteca com a taxa anual nominal (TAN) de 3,893 % que resulta da taxa Euribor a 6 (seis) meses acrescida de um "spread" de 4,1 %; ambos os contratos têm como garantia a hipoteca do imóvel designado "Casa Grande", em Benfica, Lisboa. E ainda, um contrato de crédito em conta corrente com a taxa anual nominal (TAN) de 3,793 % que resulta da taxa Euribor a 6 (seis) meses acrescida de um "spread" de 4,0%. Os pagamentos a ocorrer em 2018 do crédito ao investimento ascendem a cerca de 37.833.00 euros.

19  
H. de V. e  
J

### 13. Fornecedores

Esta rubrica subdivide-se em:

Rúbricas	2017	2016
Fornecedores em Conta Corrente	2.426.73	0.00
Fornecedores de Investimentos	3.756.41	3.756.41
<b>Total</b>	<b>6.183.14</b>	<b>3.756.41</b>

### 14. Estado e outros entes públicos

Valores a liquidar de impostos, como segue:

Rúbricas	2017	2016
Imposto sobre o Rendimento	2.505.01	2.038.00
IVA a pagar	361.40	6.02
Taxa Social Única	5.843.75	5.687.46
Fundo de Garantia Compensação de Trabalho	12.53	73.54
<b>Total</b>	<b>8.722.69</b>	<b>7.805.02</b>

### 15. Outras contas a pagar

Discrimina-se como segue e o valor das remunerações a pagar refere-se às férias e subsídios de férias de 2017 a pagar em 2018.

Rúbricas	2017	2016
Remunerações a pagar	33.907.71	34.773.79
Outros credores	74.18	14.20
<b>Total</b>	<b>33.981.89</b>	<b>34.787.99</b>

### 16. Vendas e serviços prestados

Os valores considerados nestas rubricas discriminam-se como segue:

Rúbricas	2017	2016
Vendas	817.82	529.18
Prestações de Serviços		
Candidaturas	225.00	200.00
Mensalidades	98.686.66	111.159.32
Ateliês e Serviços	49.538.69	44.701.10
Quotizações	7.090.00	11.285.00
Promoção Captação Recursos	10.760.00	10.885.00
Alimentação	5.532.53	4.077.50
Outros Serviços	761.59	1.898.14
<b>Total</b>	<b>173.412.29</b>	<b>184.735.24</b>

10/10  
H. Alvarez  
d

## 17. Subsídios doações e legados à exploração

Discriminam-se como segue:

Entidade	2017	2016
Instituto Gestão Financeira		
Acordo de Cooperação – CAO (a)	110.054.16	107.790.48
Instituto Nacional para a Reabilitação (b)		6.626.44
Instituto Nacional para a Reabilitação - FEDRA		10.000.00
IEFP		9.068.78
Junta de Freguesia de Benfica	2.000.00	0.00
Câmara Municipal de Lisboa	72.000.00	72.000.00
Instituto Português do Desporto e Juventude	2.500.00	-1.500.00
Donativos Entidades Particulares	21.358.17	63.596.88
Subsídios Norte		4.250.00
Donativos Empresas	9.300.00	9.982.20
Donativos em espécie	2.026.95	1.107.48
Do Estado – Consignação 0,5% IRS	46.705.95	40.362.16
<b>Total</b>	<b>265.945.23</b>	<b>323.284.42</b>

(a) Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP / Centro Distrital de Lisboa, respeitante ao CAO.

(b) O valor dos apoios recebidos em 2017 do INR constam na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos.

## 18. Custo mercadorias e matérias consumidas

O valor constante nesta rubrica refere-se matérias consumidas, géneros alimentares.

## 19. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos rubricas discriminam-se como segue:

Rúbricas	2017	2016
Subcontratos	21.673.20	25.908.89
Serviços especializados	82.455.45	83.408.76
Materiais	12.511.82	14.487.22
Energia e fluidos	15.856.55	17.885.69
Deslocações, estadas e transportes	8.473.28	10.023.66
Serviços diversos	7.338.42	10.208.87
<b>Total</b>	<b>148.308.72</b>	<b>161.923.06</b>

## 20. Despesas com o pessoal

Os gastos discriminam-se como segue:

Rúbricas	2017	2016
Remunerações Funcionários	219.566.70	219.786.71
Outras: Voluntários/Indemnizações	191.25	764.17
Encargos sobre Remunerações	45.624.36	43.224.70
Seguros de Acidentes no Trabalho	1.852.47	1.333.13
Outros Gastos com Pessoal	2.349.71	5.220.80
<b>Total</b>	<b>269.584.49</b>	<b>270.329.51</b>

## 21. Outros rendimentos e ganhos

Esta rubrica discrimina-se como segue:

Rúbricas	2017	2016
Imputação subsídio investimentos	26.742.97	38.211.67
Apoio financeiro INR	7.342.48	
Alienação ativo tangíveis	855.38	
Outros	1.541.18	3.317.22
<b>Total</b>	<b>36.482.01</b>	<b>41.528.89</b>

O valor proveniente da imputação do subsídio para investimentos é resultante da quota-parte proporcional dos subsídios afetos aos investimentos como compensação das depreciações consideradas no exercício.

## 22. Outros gastos e perdas

Discriminam-se como segue:

Rúbricas	2017	2016
Impostos sobre Operações Financeiras	134.20	758.18
Gastos e perdas em investimentos não financeiros – menos valias		33.801.04
Dívidas Incobráveis (a)	961.50	
Outros/donativos/quotizações	2.086.60	682.65
<b>Total</b>	<b>3.182.30</b>	<b>35.241.87</b>

(c) Valor referente a dívidas de clientes que não existe possibilidade de recebimento e reconhecido o seu custo neste exercício.

## 23. Juros e gastos similares suportados

Esta conta representa os juros de financiamento respeitantes ao exercício referentes aos empréstimos concedidos pelo Montepio Geral.

## 24. Benefícios dos empregados

O número de colaboradores a 31 de dezembro de 2017 era de 16, sendo também que recorre a voluntários para alguns trabalhos, cujos encargos se limitam a subsídios de almoço e de transporte.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2018

O Técnico de Contas



A Direção

